

Necrópole Megalítica da Serra dos Campelos: Mamoia 13 de Lustosa – Breve Notícia

Margarida Moreira *

* Arqueóloga. Escola Profissional de Arqueologia.

Resumo: As escavações realizadas na Mamoia 13 de Lustosa, apesar de bastante destruída pela plantação de eucaliptos, permitiu detectar uma parte da couraça que cobria o monumento, assim como um esteio da câmara funerária. O espólio recolhido limitou-se a alguns fragmentos cerâmicos, a uma ponta de seta e um possível micrólito, ambos em sílex.

Palavras-chave: Megalitismo, Necrópole, Lustosa.

Abstract: The diggings at Mamoia 13, in Lustosa, although much destroyed by the plantation of Eucalyptus, has allowed the detection of the lithic coating that used to cover the monument, as well as the wall stud of the funereal chamber. The collected assets were but a few ceramic fragments. The tip of an arrow and a possible Microlith, both in silex, were also found.

Key-words: Megalithic; Necropolis; Lustosa.

Com o intuito de dar seguimento aos trabalhos efectuados na Necrópole Megalítica da Serra dos Campelos, na década de 70, pelos Doutores Armindo de Sousa, Vítor Oliveira Jorge e António Alberto Huet de Bacelar Gonçalves, iniciaram-se, no ano de 1997, escavações arqueológicas no monumento designado por “Mamoia 13 de Lustosa”, que tiveram como principal objectivo a realização de uma sondagem, a fim de verificar o interesse, ou não, do seu estudo, dado o estado de destruição em que se encontrava, em grande parte devido à plantação de eucaliptos aí realizada.

Assim, após a quadriculagem (2x2 m) de toda a área ocupada pelo monumento, procedeu-se ao levantamento topográfico da área que iria ser intervencionada, após o que se abriu uma vala de sondagem, por nós designada G/11. Após a remoção da camada superficial, com cerca de 30/40 cm de espessura, e que se encontrava completamente revolvida, foi possível detectar uma parte da couraça do monumento, embora muito mal conservada, composta por elementos pétreos de pequena e média dimensão. Verificou-se estarmos em presença de um monumento extremamente baixo, uma vez que a potência estratigráfica não ultrapassa os 60 cm. Foi ainda detectado um possível esteio da câmara funerária, o que, juntamente com os restos de couraça detectados, permite delimitar, embora aproximadamente, a área ocupada pela mamoa e a loca-



Figura 1 - Micrólito triangular em sílex (Foto de António Cabeço - Escola Profissional de Arqueologia)

lização da possível câmara sepulcral. Com o desenrolar dos trabalhos surgiram novas estruturas (lajeado?) que podem apontar para um tipo de monumento menos comum, que, por isso mesmo, deverá continuar a ser estudado.

Relativamente ao espólio recolhido, ele resume-se a alguns elementos cerâmicos sem qualquer significado, uma vez que as suas reduzidas dimensões não permitem a obtenção de formas, e nenhum deles apresenta qualquer tipo de decoração. No crivo foram recolhidas duas peças em sílex, nomeadamente uma pequena ponta de seta e um micrólito. Apesar de estarmos em presença de um monumento de reduzidas dimensões e do elevado grau de destruição que apresenta, embora, pensamos, apenas superficialmente, a realização de uma escavação em área permitirá pôr a descoberto um monumento com características algo diversas da maioria dos monumentos megalíticos já conhecidos.



Figura 2 - Ponta de seta - frente e verso (Foto de António Cabeço - Escola Profissional de Arqueologia)